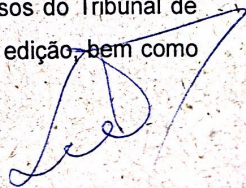


TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS
Comissão Permanente de Memória e Cultura do Poder Judiciário do Estado de
Goiás

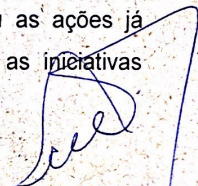
ATA REUNIÃO – (02/02/2026)

Aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às 16 horas, na Sala de Sessões da 1ª Câmara Criminal deste Tribunal, localizada no 8º andar do Bloco B do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, realizou-se reunião da Comissão Permanente de Memória e Cultura do Poder Judiciário do Estado de Goiás, sob a coordenação de seu presidente, Desembargador Itaney Francisco Campos. Estiveram presentes os Desembargadores Roberto Horácio de Rezende, Ronnie Paes Sandre e Sival Guerra Pires. Também participaram os servidores designados para prestar assessoramento à Comissão, Bruno Lousa Rocha, Luana Camargo e Maria Lúcia de Castro, esta última de forma remota. Compareceram ainda o assessor cultural do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e a diretora do Centro de Memória e Cultura do Poder Judiciário do Estado de Goiás, Laylla Nyanne Dias Lopes Vilarinho, também de forma remota, além do fotógrafo Wagner. Registrou-se a ausência justificada dos membros Alexandre Bizzotto, Altamiro Garcia Filho, William Costa Mello e Zilmene Gomide da Silva. Aberta a reunião, o Desembargador Itaney Francisco Campos agradeceu a presença de todos e apresentou a equipe de servidores que atua em apoio à Comissão. Na oportunidade, deu as boas-vindas ao Desembargador Sival Guerra Pires e ressaltou a importância da rotatividade na presidência do colegiado. Na sequência, anunciou a indicação do Desembargador Roberto Horácio de Rezende para assumir a presidência da Comissão. Destacou a relevância institucional da Comissão de Memória e Cultura para o Tribunal de Justiça e para a sociedade, ressaltando que o Conselho Nacional de Justiça estabelece que todos os tribunais constituam comissões dessa natureza, responsáveis pela preservação da memória do Poder Judiciário e pela promoção de ações culturais, incluindo a produção de publicações e registros históricos destinados às futuras gerações, bem como a elaboração das atas das reuniões realizadas. Em seguida, apresentou um panorama das atividades já desenvolvidas pela Comissão e dos projetos em andamento. Informou sobre a entrega da segunda edição do livro referente à história dos concursos do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, publicada como complemento à primeira edição, bem como



Na 8

mencionou as resoluções relacionadas à política de gestão da memória, tanto no âmbito do Conselho Nacional de Justiça quanto deste Tribunal. Destacou ainda a elaboração de relatórios mensais com as ações da Comissão, os quais contribuem para a pontuação do Tribunal no Prêmio CNJ de Qualidade. O presidente também expôs as perspectivas de trabalho para o ano de 2026, mencionando que, entre as próximas ações, está prevista a posse do novo presidente da Comissão, Desembargador Roberto Horácio de Rezende, no mês de março, conforme alinhado com o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Desembargador Leandro Crispim. Submetida a indicação à apreciação do colegiado, ressaltou-se que, na ausência de manifestação voluntária, a escolha poderia recair sobre o membro mais antigo. Após a consulta, os presentes manifestaram concordância com a indicação do Desembargador Roberto Horácio de Rezende para assumir a presidência da Comissão. Com a palavra, o Desembargador Sival Guerra Pires parabenizou os membros pelos relevantes trabalhos desenvolvidos e destacou que o nome indicado é adequado para dar continuidade às ações de valorização da memória e da cultura do Poder Judiciário goiano. O Desembargador Roberto Horácio de Rezende agradeceu a confiança dos colegas e reafirmou a importância da Comissão como instrumento de preservação da história institucional e de aproximação do Judiciário com a sociedade. Prosseguindo, o Desembargador Itaney Francisco Campos ressaltou a importância da Pinacoteca do Tribunal de Justiça e do Centro de Memória e Cultura em funcionamento na cidade de Goiás, destacando a integração dessas iniciativas às atividades da Comissão. Na oportunidade, apresentou projetos já elaborados para futura execução. Destacou também a contribuição do servidor Bruno Lousa Rocha para o desenvolvimento das ações culturais, mencionando a publicação de obra literária de sua autoria e as exposições já realizadas na Pinacoteca. Manifestou ainda sua intenção de permanecer como membro da Comissão após a transmissão da presidência. Em seguida, tratou da segunda edição do livro "Não Consta dos Autos", solicitando aos membros sugestões para o título da próxima publicação. Foram mencionadas algumas propostas e ressaltada a qualidade das crônicas já produzidas por magistrados participantes do projeto. Na continuidade, foram apresentados projetos culturais aprovados pela Comissão para execução em parceria com a Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, mediante anuência da Presidência do Tribunal. Solicitou-se, então, à Diretora do Centro de Memória e Cultura que apresentasse um cronograma das atividades previstas. Com a palavra, a Diretora Laylla Nayanne Dias Lopes Vilarinho relatou as ações já realizadas pelo Centro de Memória até a presente data e apresentou as iniciativas planejadas para o corrente ano.



Na sequência, a palavra foi concedida à servidora Maria Lúcia de Castro, que destacou a possibilidade de parceria entre a Escola Judicial e a Comissão Permanente de Memória e Cultura para a execução de projetos culturais e institucionais. Durante a reunião, também foi mencionada a possibilidade de realização de exposição com obras do artista goiano Siron Franco, pintor e escultor. Ressaltou-se que o Dr. Demóstenes Torres possui relevante coleção de obras do referido artista e que, caso a proposta seja aprovada pela Comissão, será necessária a definição da logística do evento, especialmente quanto às medidas de segurança para a exposição do acervo. O Desembargador Itaney Francisco Campos lembrou ainda que o mês de maio marca o aniversário do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e que, tradicionalmente, são desenvolvidas atividades culturais comemorativas nesse período, que também coincide com o mês dedicado à memória institucional. Informou, por fim, que foi autuado processo administrativo para a criação de página específica no sítio eletrônico do Tribunal destinada à divulgação da história do Poder Judiciário goiano. Ao final, o Desembargador Itaney Francisco Campos agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 17 horas. Eu, Maria Lúcia de Castro, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Desembargador Itaney Francisco Campos, Presidente da Comissão Permanente de Memória e Cultura do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.



ITANEY FRANCISCO CAMPOS
PRESIDENTE DA CPMC-PJGO